



# rOda DA Terra

cecéu

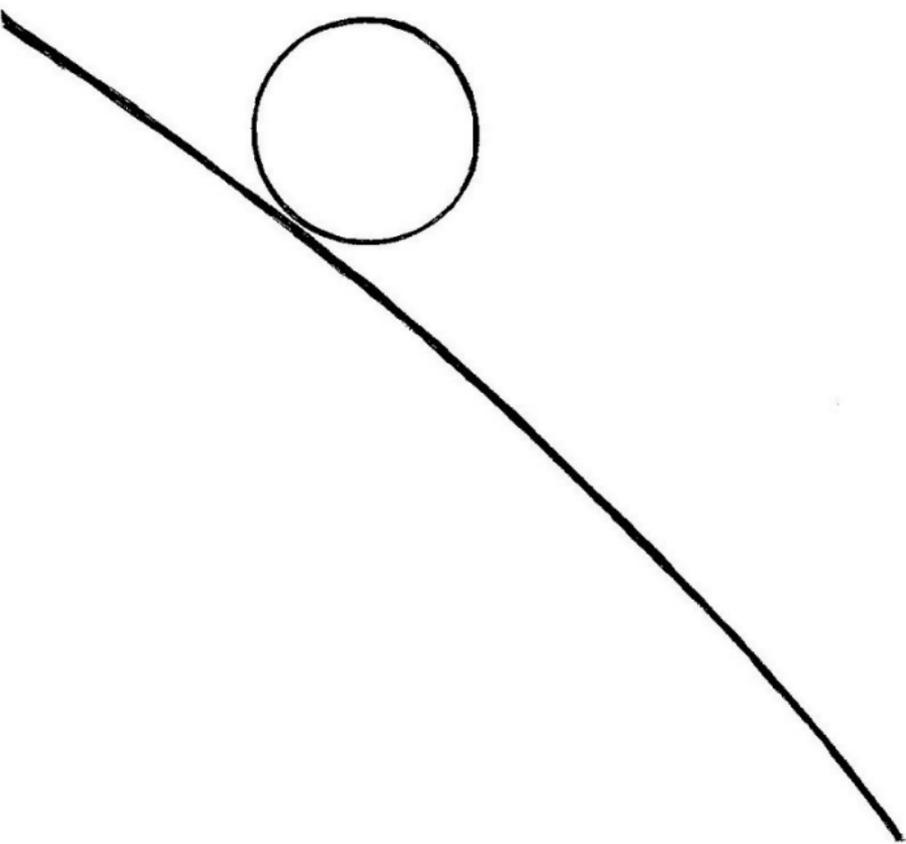


**LiVrim**

A bênça mãe!  
A bênça pai!

A bênça vóvós!  
A bênça vovôs!

A Bênça!  
A paz e amor  
Gira!



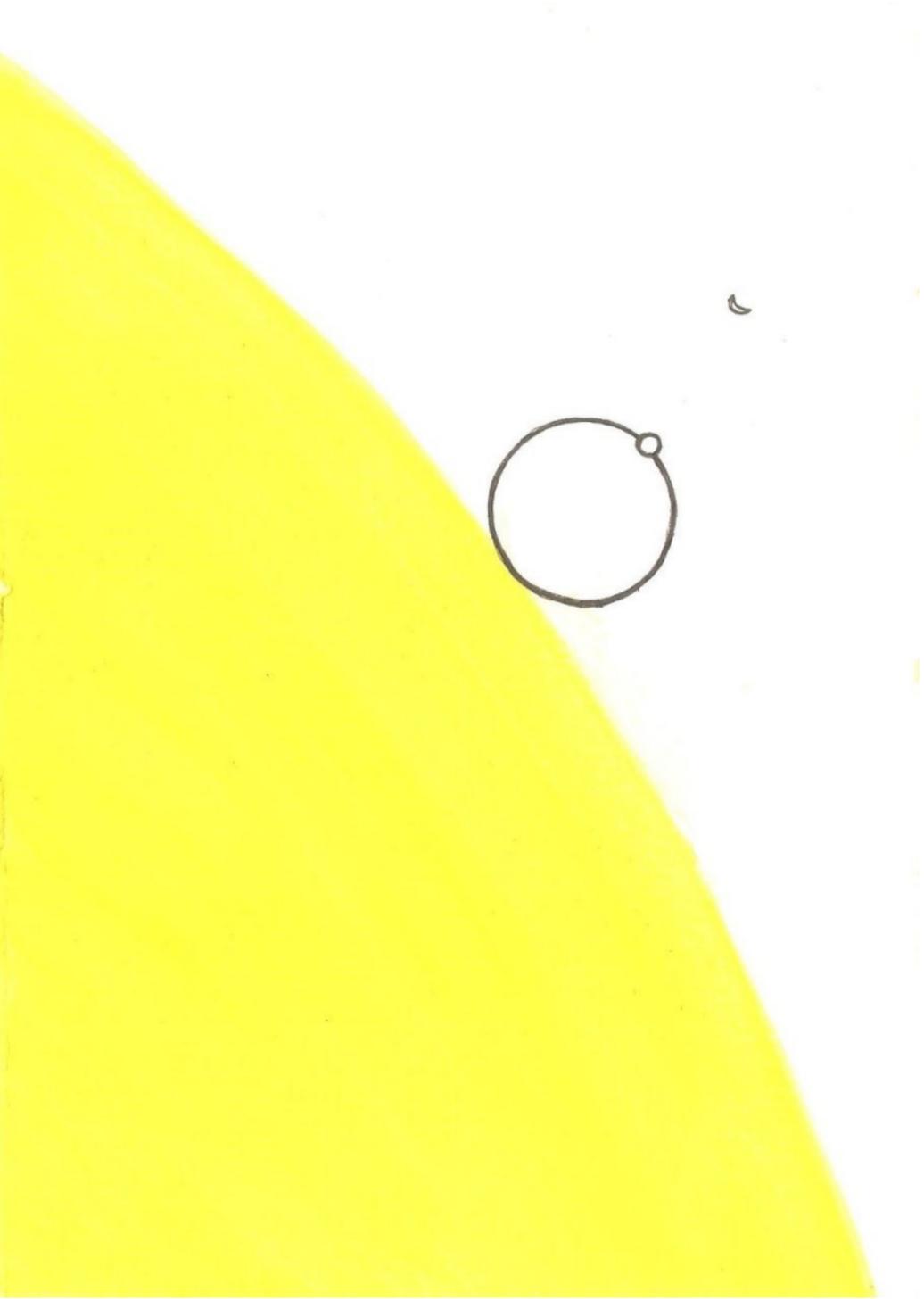
Era  
a vez  
de uma roda,  
que por esses tempos  
girava aprendendo e sabendo  
viver com a rOda DA Terra.

Rodava  
percebendo que ela é  
a rOda DA Terra, Água, Luz e Ar.

Enxergava,  
ouvia,  
cheirava,  
pegando e engolindo  
cada uma de suas movimentações.  
Da vida, das naturezas,  
lugares e coisas.

Rodando  
essa roda vivia  
com a rOda DA Terra,  
sabendo e aprendendo  
que ela rodava em si,  
girando  
em torno  
do sol.

Nascia a luz,  
compartilhando  
raios da vida,  
se pondo  
sem parar.



Girava  
sabendo e aprendendo  
com a rOda DA Terra  
e as outras muitas rodas,  
como era a sua própria  
maneira  
de rodar.

Atenta encontrava e percebia  
o giro de cada uma.  
Por onde  
passavam suas diferenças,  
de que maneira iam suas semelhanças.

Sabia e aprendia  
como o seu jeito  
de ser roda  
girava.

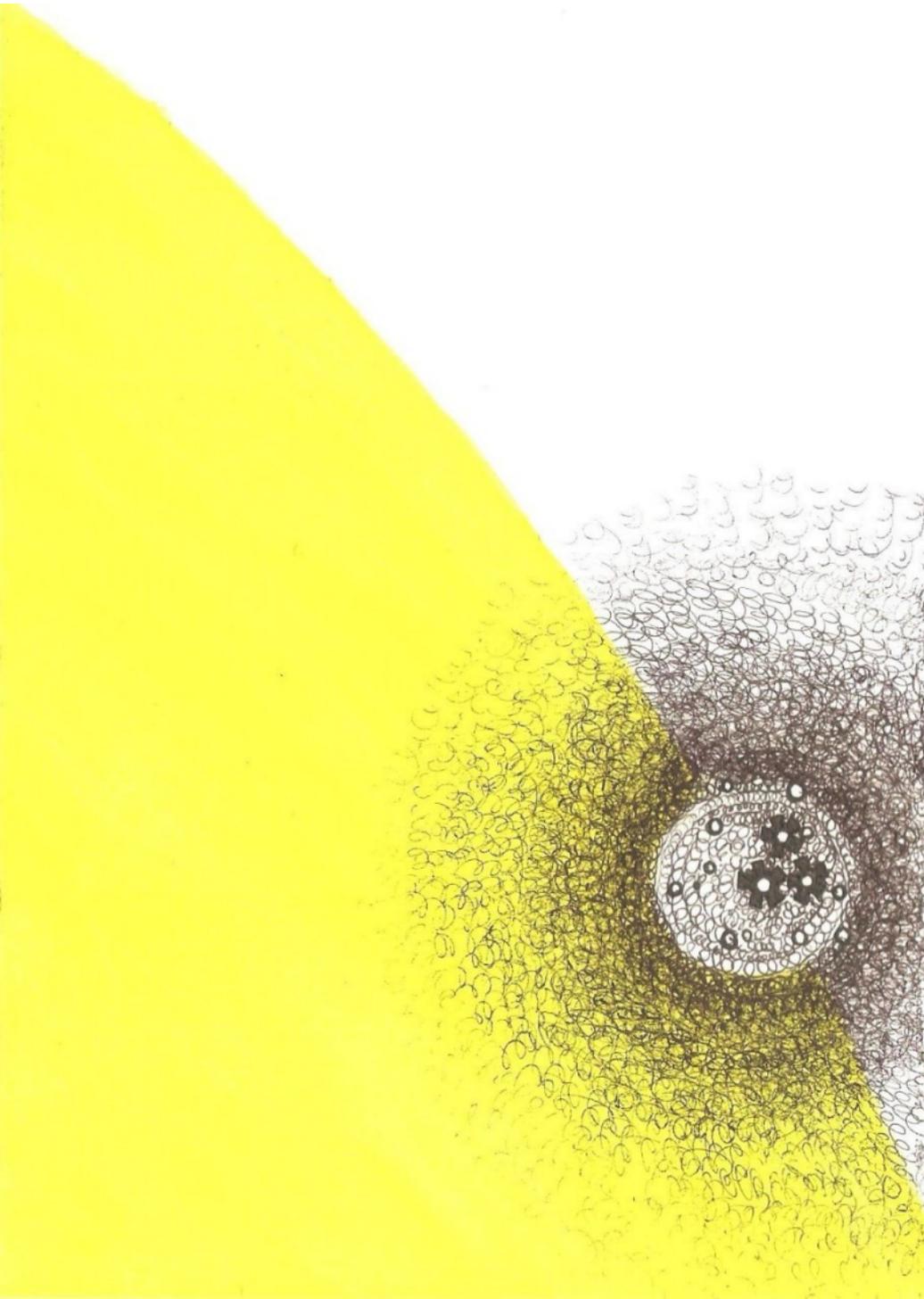


O que cada roda faz  
você imagina,  
e com as muitas outras  
imagens juntas,  
imaginamos.

Por entre efeitos e consequências  
percebidos, escolhidos e experimentados,  
quantos desconhecidos e impensáveis,  
espalhados pela rOda DA Terra  
Água Luz e Ar?

A cada giro,  
percebendo suas condições,  
a roda sabia e aprendia  
que ela e tantas outras  
estavam presas  
em um único caminho.

Giravam poluições!



Cedo ou tarde o resultado é um Lixo!  
Em todos os estados  
possíveis da matéria,  
gasosa, sólida e líquida.

Giravam a maior produção?  
que invadiu o caminho da  
rOda DA Terra!  
Que rompeu a atmosfera,  
ultrapassou os limites planetários  
e se tornou o identificado mal  
extraterrestre.

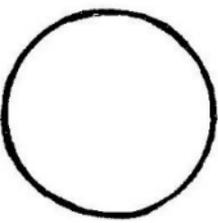
Nesse giro  
a roda enxergou e ouviu,  
cheirando ao pegar  
e ter que engolir  
que enquanto a rOda DA Terra  
até hoje faz a Luz nascer,  
rodas e rodas têm feito a Luz se apagar.

Enquanto a rOda DA Terra  
faz a água chover,  
rodando, rodas têm feito a água secar.  
Enquanto a rOda DA Terra  
faz o ar respirar  
rodas têm produzido  
a falta de ar.

Nem ela  
nem nenhuma outra roda  
saia desse mesmo poluído lugar.

Presas ao plano do tal crescimento  
na extinção das condições  
de ser rOda DA Terra  
Água, Luz e Ar.  
Poluidamente  
plana.

\*\*\*\*\*



Nesse sentido  
a roda girava fixa  
se destruindo e destruindo  
a rOda DA Terra.

Atinge as movimentações da vida  
e as condições dos seus movimentos,  
espalha sua matéria gasosa  
escondida por entre sólidas poluições.

Por esse caminho ela descobriu ao rodar  
que era parte do giro da destruição.  
Viu de perto os movimentos das rodas,  
seus transportes e produções,  
passando por cima de  
florestas, rios e serras.  
Incontáveis muitas  
diversas  
vidas.

Construíram um mundo!

Atingiram a rOda DA Terra.  
As condições do seu girar  
e o giro de todas as outras condições.

Afetaram as diferentes formas de vida,  
que vivas se movem,  
para viver rodando.

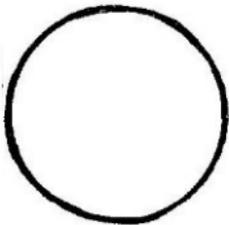
Nunca giram sozinhas.

Enquanto pouquíssimos  
têm a “mão na roda”,  
por baixo os corpos de muitas  
vidas passam.

Vivas reagem  
em movimento,  
fazendo girar,  
rodando, com seus giros.

Convivem aprendendo  
e sabendo viver  
junto com as existências  
nas rodas que resistem.

Foi o que a roda percebeu  
ao girar e encontrar  
com as naturezas  
que renasciam  
pelas coisas,  
por toda parte.  
Diante de cada verdim  
que se planta  
nas produções  
do meio  
entre  
o  
planeta  
e  
o  
sol.

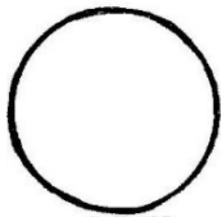


Seguem vivas  
com as incontáveis mercadorias.  
Desviam as coisas de só serem lixo,  
reorientam o que permanece poluindo  
e desde o início aterram em tudo!

Giram os objetos,  
semeando seus movimentos.

Junto de tudo isso a roda girou.  
Conviveu com as experiências que  
rodavam por esses diferentes caminhos,  
plantando nas poluições  
sementes possíveis.  
Da biodiversidade  
criada pela biodiversidade.

Nas mãos das mães  
das mães das mães  
da vida.



Acabam nascendo  
ao abrir os sentidos.

Por esses caminhos  
a roda sabe e aprende sentindo,  
desde quando escolheu  
girar  
para ser uma rOda DA Terra, e  
parar  
de ser da destruição.

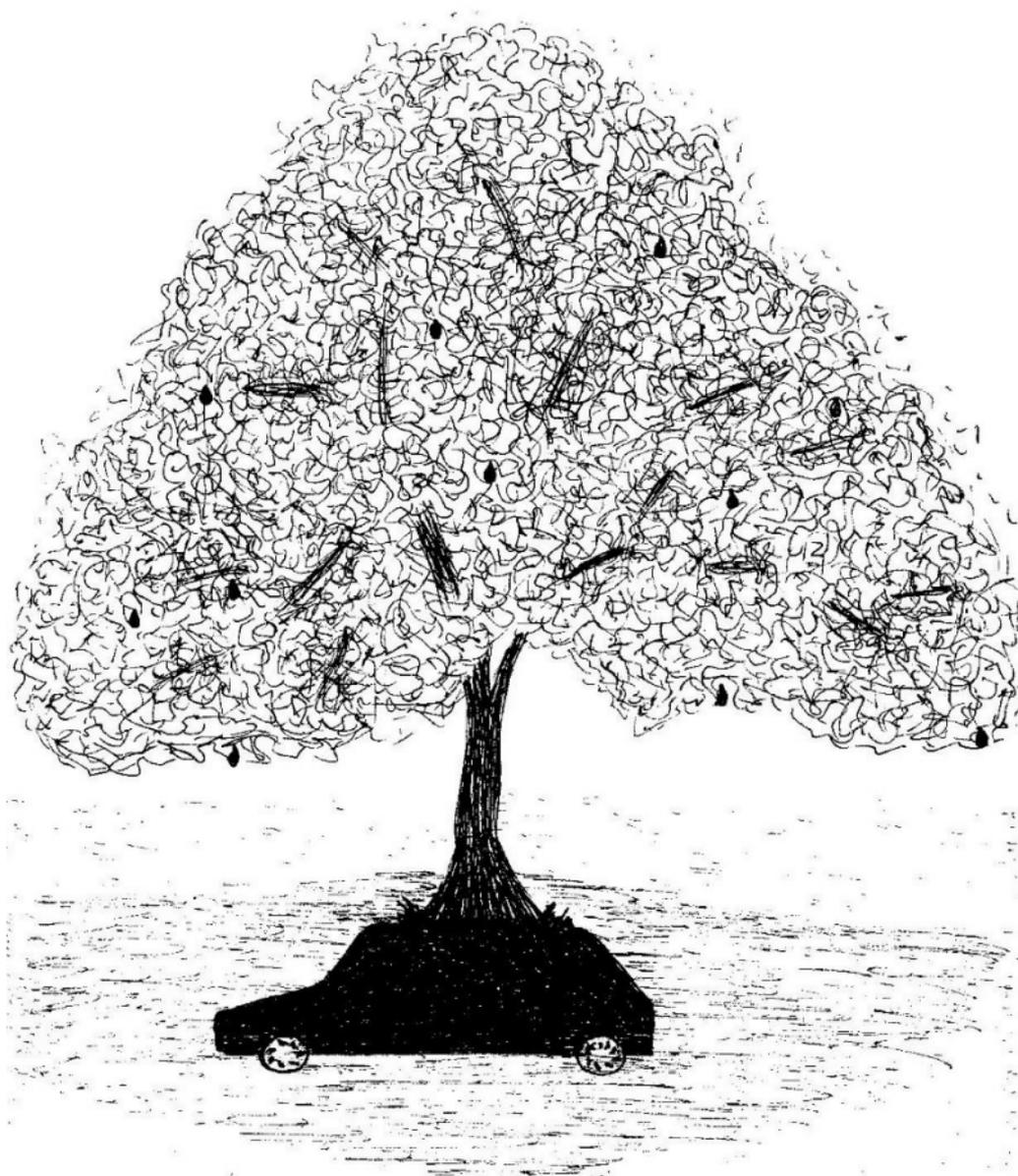
Segue a cada manhãzinha  
descobrimo com o sol  
a rOda DA Terra.  
Não a terra da roda  
superaquecida  
de tão poluída.  
Sabe e aprende ser  
roda  
DA Terra.



\*\*\*\*\*

De  
uma vez,  
ao fugir da  
destruição comum,  
uma árvore também se moveu  
até encontrar e entrar no carro  
onde  
a roda girava  
presa.

Como tantas  
sobrevivências  
a árvore  
replantou-se  
para viver!



Parou o automóvel pra ver!  
Ouvir os acontecimentos à volta.  
Mostrou as marcas e consequências  
atravessadas por sua trajetória.

Plantou o carro em sua sombra  
e deu um merecido descanso  
ao exausto meio de transporte.

Quem não quer ser árvore  
em vez de ser lenha na fogueira?  
Quem sabe da terra são as raízes!

Replantou uma das máquinas da produção  
do problema planetário, enraizando  
rapidamente por dentro até o freio.

Plantou-se  
no meio das destruições  
do que existe entre o sol e a terra.



Com essa árvore  
a roda sabe e segue aprendendo ao girar  
que o mais importante da vida é  
a água e o ar.  
A terra, a luz!

Perto dela,  
quando tudo se aterrou  
ouviu que seu nome era Abacateiro.  
E que também era conhecida como awacatl,  
abacado, auacati, avacate e  
persea americana.

Parada a roda viveu junto  
com a vivência do abacateiro.  
Seu giro preso à poluição  
se aterrou  
pelos toques das raízes.  
Estava liberta  
para saber e aprender  
ser uma rOda DA Terra.

Sobreviveu com as sobrevivências  
até parar de rodar a destruição,  
enquanto ao seu lado e por toda parte,  
as sementes também  
procuravam “terra à vista”  
para poder se apegar.

Porém...

Faltava terra no chão!

Chão pra terra?!

Terra livre

para as sementes  
do verde da vida.

Apesar de não faltar terra,

faltava espaço

para a terra viva.

Enquanto concretizam tudo

para se acreditar

que falta só asfaltar

o resto todo que falta.



Para alguns  
a terra é uma mercadoria.

Para outros  
a terra é das mercadorias,  
do lixo que enche  
cantinho por  
cantinho.

Que chega junto  
das terras mais altas  
mergulhado nas maiores  
profundezas.

Uma propriedade  
das mercadorias  
amontoadas  
naturalmente  
como montanhas.





Depois de perceber  
as sementes se movendo  
junto de tantas vidas  
germinadas  
em toda poluição,  
a roda  
girou  
até dar terra,  
ao que é DA terra!  
Ao que é  
DA terra, aterrar.

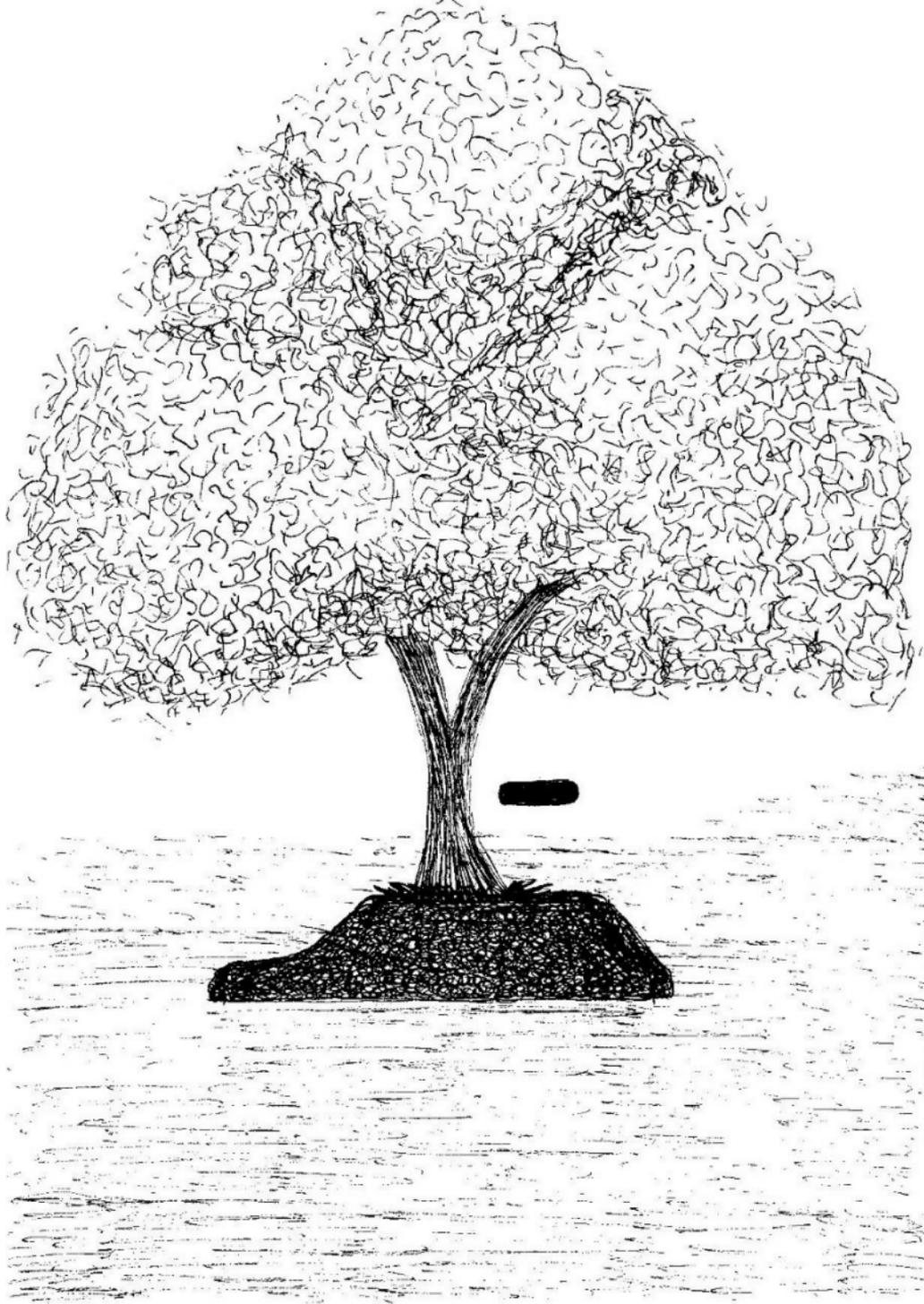
Rodou sua imaginação.  
Agradeceu os cuidados  
de suas condições de rodar,  
e ser uma rOda DA Terra  
viva.

Tentou compartilhar terra  
junto das plantas, seres e coisas.  
Que são da terra.  
Que escolhem  
aterrar!

Para encontrar  
a terra com o que dela é,  
rodou os sentidos  
e girou  
configurações de  
terras  
possíveis.

Voou  
rodando  
sabendo e aprendendo  
ser rOda  
DA Terra  
livre com o céu.

\*\*\*\*\*



Boiando nas umidades do ar  
Voa aterrada  
para sair do lugar  
entre poluídas partículas.

Quando pra aterrar é preciso voar!?

Movimentou  
com os compartilhamentos da vida.  
Girou ao conviver com as sobrevivências  
da árvore e do carro, junto da rOda DA  
Terra.

Diante dos olhos, na altura da vista,  
acessa olhares, enraíza e entra.

Era uma roda que nunca havia parado  
de imaginar para rodar,  
e que naquele instante  
girou com os sentidos à volta  
trocando reconexões.  
Se mostrou!

Chamou a atenção  
das outras naturezas,  
que percebiam seus movimentos  
ao tentar sair  
do mesmo  
poluído  
lugar.

Quem estava por perto viu  
Como era sua maneira  
de girar voando.

De longe se ouviu falar da tal roda  
que sabe e aprende a ser da terra.

Os saberes da música  
que o carro tocava,  
tocado pelo abacateiro,  
giravam suas  
impressões!

Da nova maneira de girar  
que a roda conseguiu compartilhar  
só de parecer voar.

Imagens que movimentaram  
muitas outras rodas  
e suas próprias formas de girar.

Esse foi o seu jeito de ser roda.  
Girou um meio de se fazer rodar.  
De parar de inventar a mesma roda  
movendo sua reconstituição,  
no giro dos sentidos.

Rapidamente, em outras árvores  
diferentes rOdas DA Terra  
aterraram.

No movimento de escapar da extinção e  
viver configurando  
coexistências.

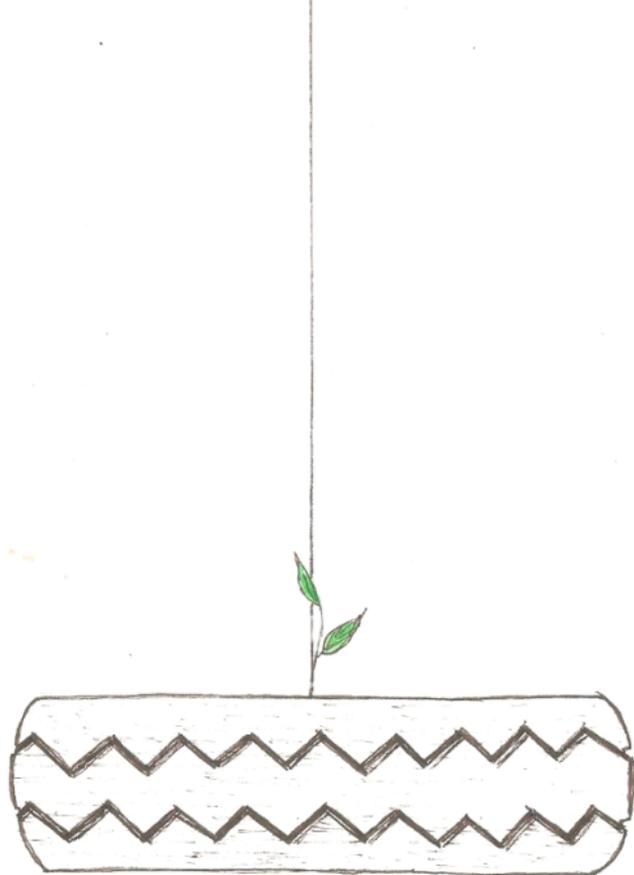


Pouco antes  
as outras 3 rodas do carro  
perceberam voando  
o instante em que a terra  
abriu a semente do Abacateiro  
na rOda.

Ela deu luz ao broto.

Girou  
e se fez  
ninho!

Sendo rOda  
DA Terra  
compartilhou  
sua maneira de  
dar  
água,  
luz e ar.

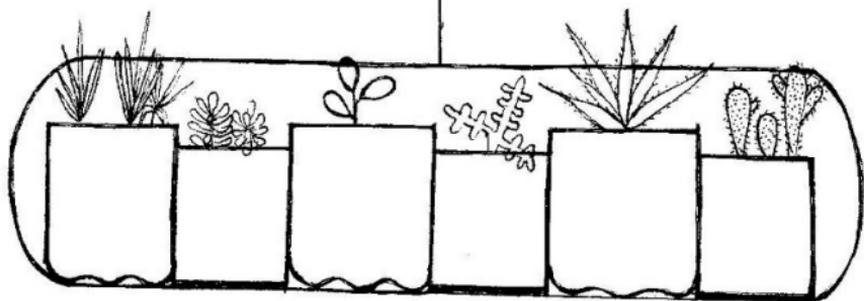


\*\*\*\*\*

Nesses  
giros da rOda  
muitas se plantaram.

Rodam movendo  
sua maneira de diversificar,  
diferentes caminhos de  
compartilhar  
terra, água,  
luz e ar.

Aterram  
com os  
movimentos  
das naturezas  
junto das  
#coisasplantáveis.



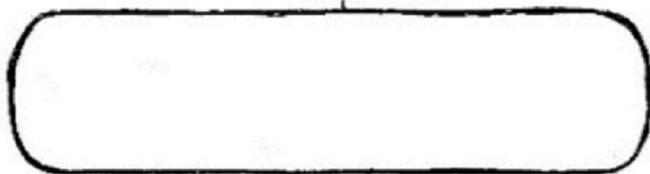
Enraizadas nessas rOdas DA Terra  
algumas plantas permanecem  
cuidando do ar ao sobrevoar  
o mesmo espaço das águas  
de muitos lugares.

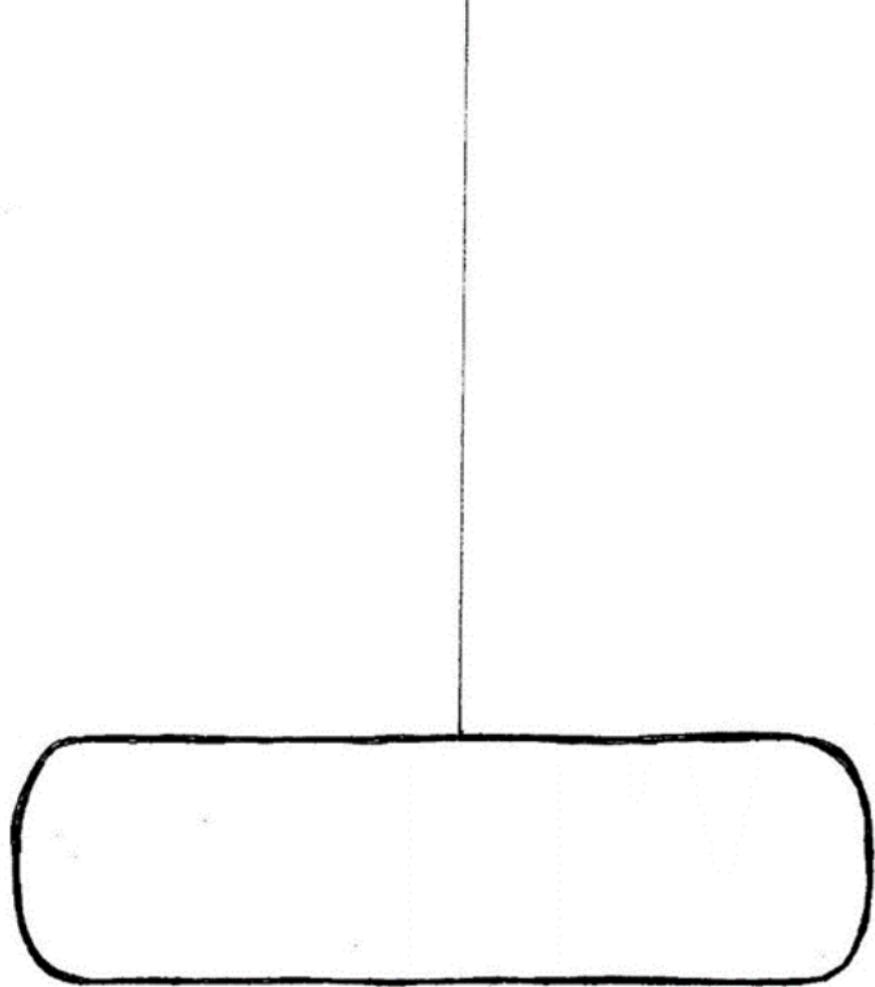
Outras continuam em movimento.  
Migram à procura de terra  
em um canto do chão aberto, livre  
de algum piso fechado.  
Transportam a caixa de leite e  
reorientam as garrafas,  
distribuindo #mudassoltas.

Enquanto isso  
entram na mente  
e logo caem no papel girando.  
Germinam no chão da imaginação  
molhada do começo  
ao fim da travessia.

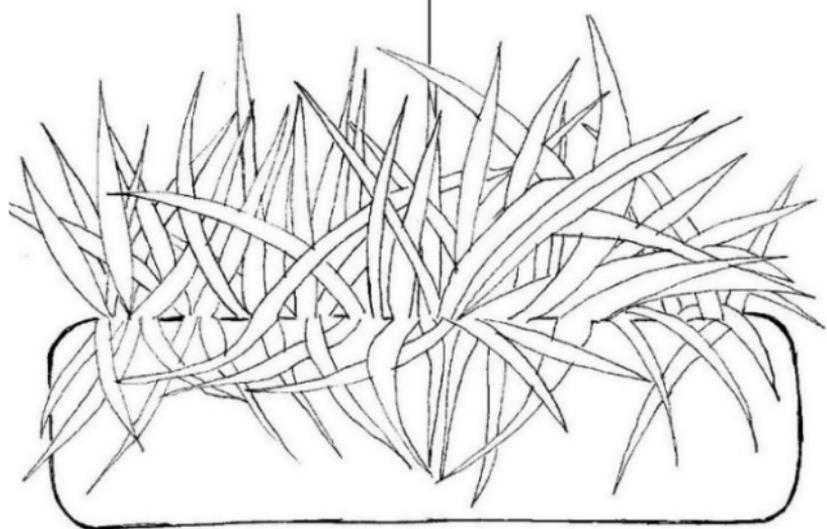
Aparentemente vazio  
depois de ter sido árvore  
o papel silencioso  
espera,

a chegada das cores,  
após as marcas de 5 retas unidas,  
que se conectam girando sentidos  
a cada curva criativa.





Ao mesmo tempo  
que as plantas brotam  
enraizando  
suas impressões  
nas folhas de papel,  
as sementes esperam  
suas rodas  
saírem  
para  
dar a luz  
do sol  
às  
cores  
vivas.

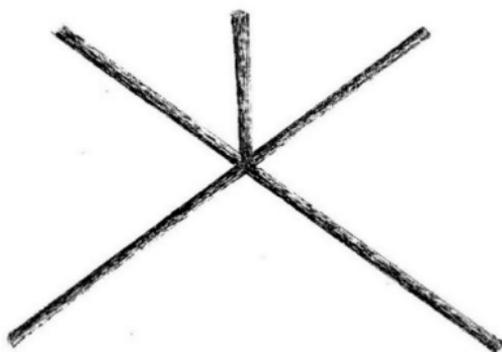


Nas folhas tiradas das árvores  
as rOdas entram e saem pra plantar.  
Semear por entre terras e mundos,  
árvores e verdes.

Tirar do papel essas rOdas é  
saber e aprender uma maneira  
de rodar com elas,  
junto com o que elas dão!

Para sair do chão experimentam  
seus próprios meios de partirem  
do papel rodando, até voar.

Por dentro são gambiarradas,  
constituídas e configuradas.  
Da participação de muitas mãos  
pedaços de ferro  
medidos, cortados e soldados  
formam a estrutura de sustentação.

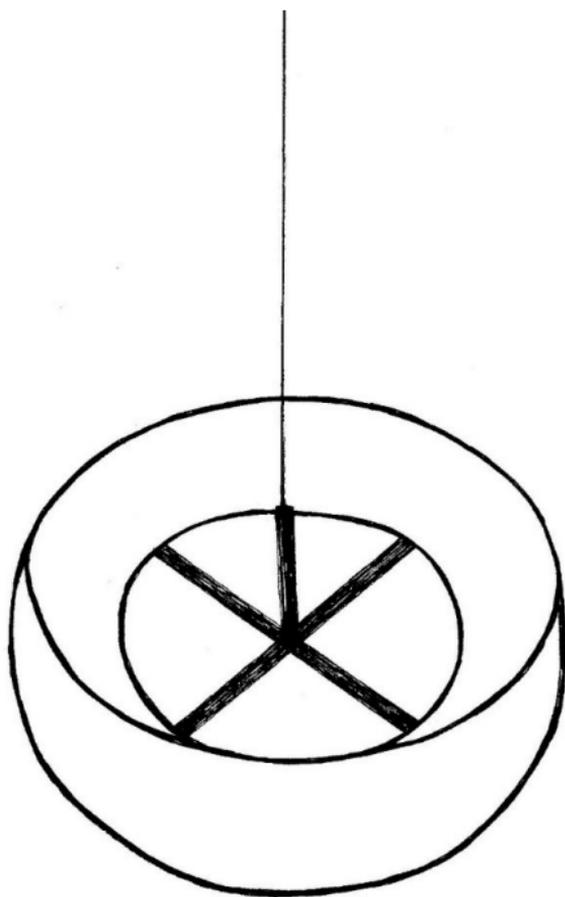


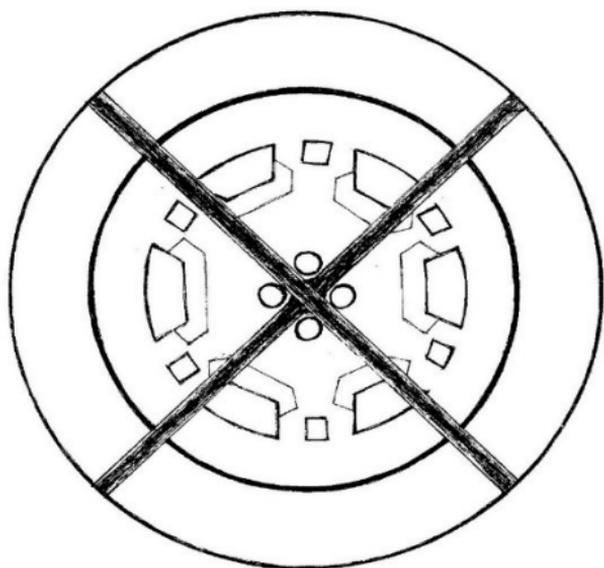
Olhando pro caminho  
que a rOda percorreu  
diversas rodas dão  
seus próprios giros.  
Presas aos seus suportes,  
seguem tentando sair o lugar.

Encostadas  
nos saberes da música,  
dançam com Seu Gilberto,  
o giro que na roda canta  
*“acataremos seu ato  
nós também somos do mato”*.

*“Refazendo tudo”*. Replantou-se.

Parada girou por outro rumo,  
interrompeu seus giros poluidores.  
Cruzou com a criatividade dos caminhos.

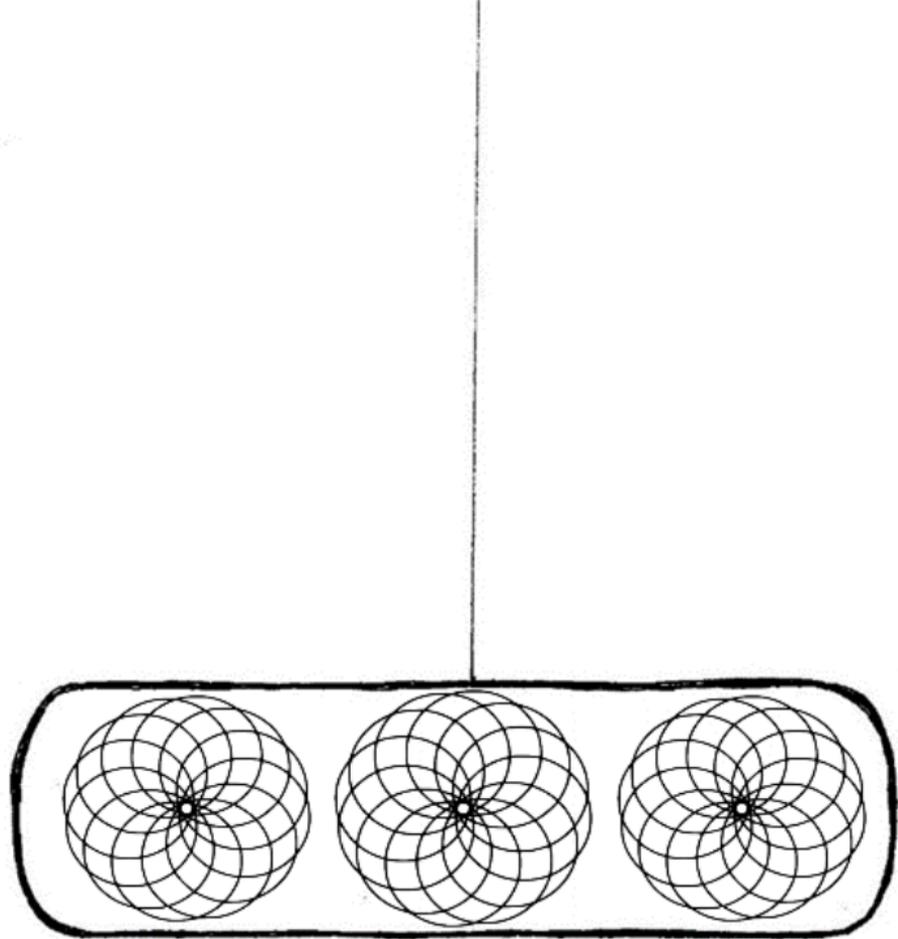




Gambiarrando  
o seu jeito de ser roda  
cada uma  
responde  
girando a pergunta  
Como a rOda DA Terra voa?

Trocam sementes,  
alimentam mentes,  
passam o chapéu  
semeador.

Desde o papel  
suas artes são boladas,  
copiadas e coladas.  
Desenhos, pinturas, mandalas  
aguardam contornos e  
coloridas  
combinações.



Do lado de dentro  
as rodas compartilham  
com a biodiversidade  
terra, água, luz e ar,  
das flores, dos frutos, da semente.

Se fazem de horta!  
De uma cebolinha e um alface,  
perto de um alecrim e diversas  
ervas verdinhas.

Samambaias, trevinhos,  
cactos, suculentas,  
Pedras vivas?

Plantas da sombra  
do sol, das terras  
enraizadas pelas  
#rodasdaterra

Do lado de fora  
participam imóveis  
das movimentações das plantas  
em cada #dispersão.

Entram girando  
muitos olhares,  
nas rodas  
da gente.

Nos cantos das paredes,  
em lugares fechados  
rodam abertas à vida  
nascida das coisas.

Alimentam o corpo  
com suas sementes, folhas,  
flores, saberes,  
sabores.

Mostram paralisadas,  
perto da ponta do nariz,  
as sementes que também  
se acabam abertas  
à terra.

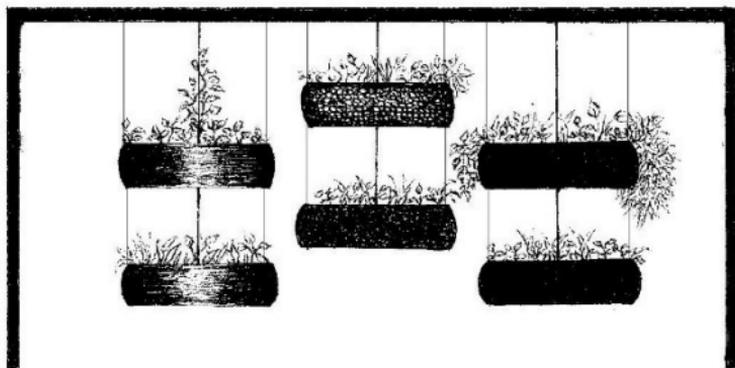
Seguem  
voando por onde giram!  
Rodam e balançam as redes  
entre caminhos e enraizamentos.  
Se exibem e dão  
exemplos  
copiados e recriados  
em cada troca.

Foram parar  
rodando o próprio cabimento  
refazendo o possível.

\*\*\*\*\*

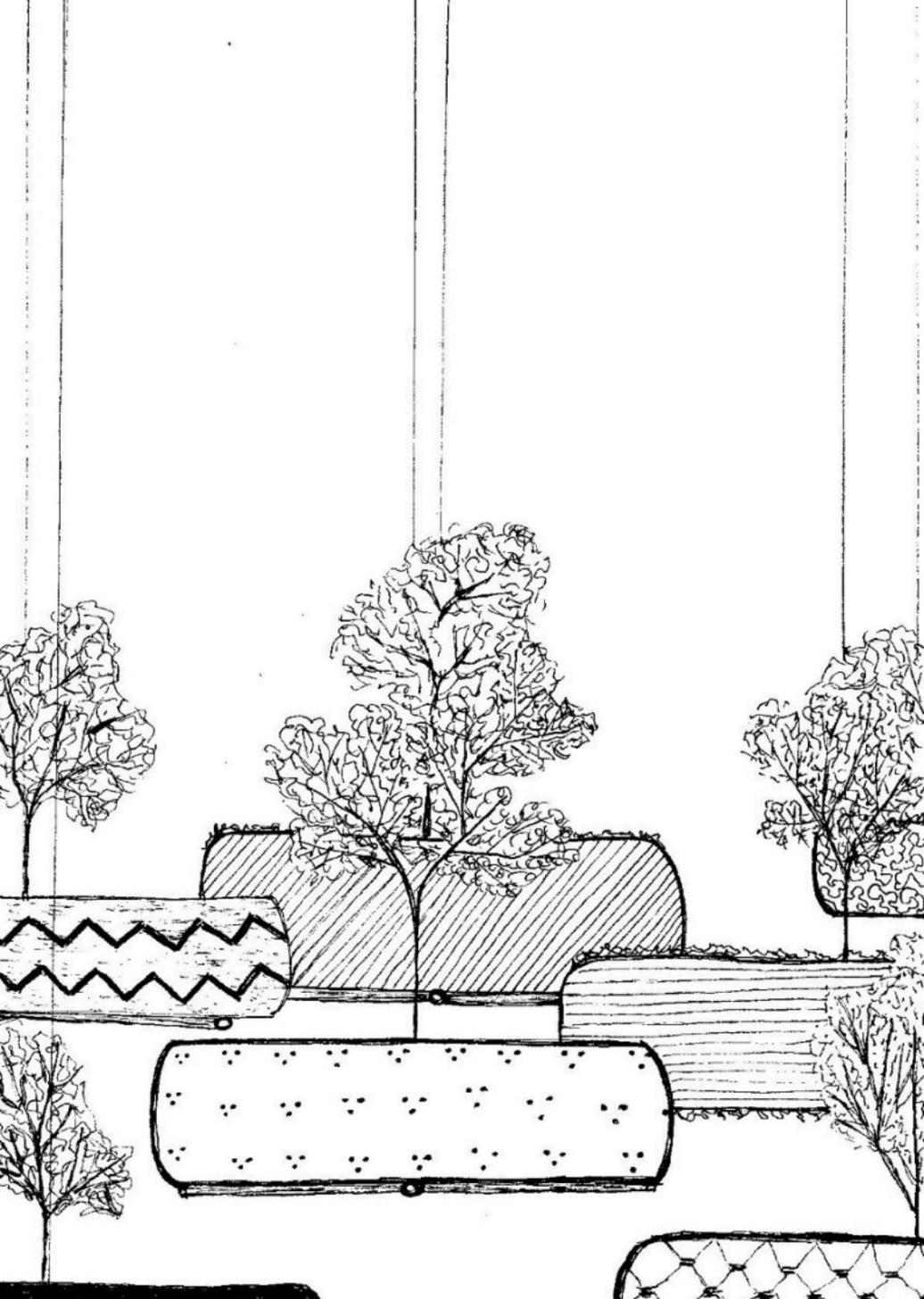
Brotaram nas impressões  
condições de plantar  
e cultivar saberes  
outros.

Rodam no gol  
reflorestando os campos  
imaginados do tamanho  
da destruição.



Estão  
germinando nas poluições  
a cada giro da  
rOda DA Terra,  
com a rOda  
no abacateiro,  
de carro.  
Naturalmente.

As naturezas,  
pelas condições  
da vida  
comum,  
das diversidades  
vivas!



Dessa vez  
a roda girou  
diferente...



Curiosa!  
Vista de um outro lugar.

Seu giro  
rOda na rOda  
DA Terra.

Uma brincadeira de criança  
de girar e fazer  
tudo voar  
com a  
rOda DA Terra.

Roda de gente!  
Roda o giro  
da ideia.  
Da terra!  
Da biodiversidade,  
das pequenas matas  
do plantar  
em tudo.

Gira experimentações...

Em movimento  
roda momentos,  
colhe exemplos e  
impressões.  
Do abacateiro  
participa das condições  
de perceber  
como roda  
o seu lugar.

Aterrada  
vive  
o voou DA Terra.

Replantando

Pelas  
imagens  
da rOda DA vida  
Ar.

Águaa

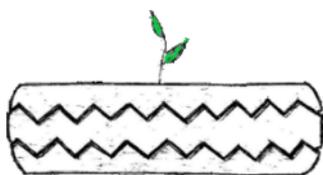
Luz.

A vida da terra

da roda

Gira.





Texto e edição caseira: Cecéu.

Ilustração: Eliane Lopes Faria.

Revisão: Eliane Lopes Faria, Eliene Lopes Faria,  
Mercedes Gomes e Souza Soares, Leticia Gomes  
e Souza Dabés.

Fotografia capa: Cecéu.

Site: Tiago Ferreira Muniz, Cecéu.

CIP BRASIL - CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

---

M827r                      Moraes, Marcielo Lopes de.  
rOda DA Terra / Marcielo Lopes de  
Moraes. Belo Horizonte: edição do autor,  
2021.p 76.

ISBN: 978-65-00-15601-0

1. Poesia brasileira. I. Título.

CDD: 869.1

CDU: 82-1

---

2021  
1ª Edição  
caseira  
LiVrin

ISBN: 978-65-00-15601-0



## DIREITOS COMPARTILHADOS

Este conteúdo está licenciado pelo Creative Commons para Uso Não comercial – Compartilha Igual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0).

Você tem o direito de: compartilhar, copiar e redistribuir esse livro em qualquer suporte ou formato; adaptar, remixar, transformar, e criar a partir dele. De acordo com os termos seguintes:

ⓘ BY Atribuição - Você deve atribuir o devido crédito, fornecer um link para a licença, e indicar se foram feitas alterações. Você pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de uma forma que sugira que o licenciante o apoia ou aprova o seu uso.

Ⓜ NC Não Comercial - Você não pode usar o material para fins comerciais.

Ⓒ SA Compartilha Igual - Se você remixar, transformar, ou criar a partir do material, tem de distribuir as suas contribuições ao abrigo da mesma licença que o original.



VERSÃO IMPRESSA

whatsapp

(031) 999-914-775

ou

rodadaterra.com



# COMPARTILHE

[Instagram](#)

[Twitter](#)

[Facebook](#)

[Flickr](#)

[Pinterest](#)

[Youtube](#)

[Reddit](#)

[Tiktok](#)

[Contato](#)

[contato@rodadaterra.com](mailto:contato@rodadaterra.com)

Plantar e conhecer!





